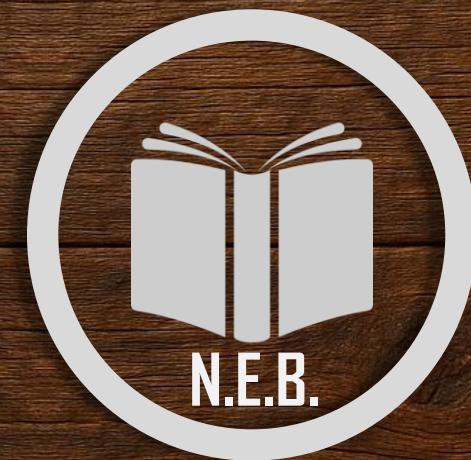




# BÍBLIA: MUITO ALÉM DE UM SÍMBOLO



*Aula: 13*

---

*Paulo Henrique Tavares*

# A Suficiência das Escrituras.



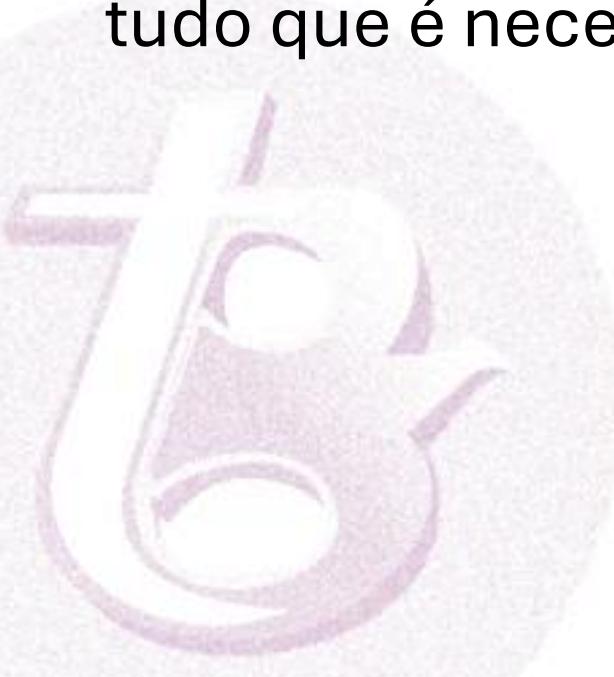
A Bíblia é suficiente para os filhos de Deus e não necessita de complementos humanos.

- O que significa a Bíblia ser suficiente?
- A Bíblia responde a tudo o que queremos?



# 1 - A SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

A suficiência das Escrituras significa que a Bíblia é completa e suficiente para nos guiar em tudo o que precisamos para a vida e a salvação. Não dependemos de tradições humanas ou experiências externas para conhecer a vontade de Deus, pois Sua Palavra contém tudo que é necessário.

- 
- 2Pe 1.3
  - 2Tm 3.16-17

## 2 - ATAQUE A SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

A doutrina da suficiência das Escrituras é amplamente aceita no cristianismo evangélico, mas não em sua plenitude. Alguns cristãos entendem que a Bíblia precisa ser complementada por teorias de outras áreas — sociais, educacionais ou psicológicas — para que seus ensinamentos sejam aplicáveis à realidade moderna.

- 
- A Bíblia é a Palavra de Deus, mas...

## 2 - ATAQUE A SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

### A – Insuficiente para a salvação.

Nesse grupo estão aqueles que creem que a Palavra de Deus não possui autoridade ou eficácia em si mesma, dependendo, portanto, da mediação da Igreja — como ocorre na tradição católica — ou da ação de agentes humanos, como profetas e videntes presentes em certos contextos carismáticos.

- **Encíclica papal.**
- **Bula ou declaração dogmática (ex cátedra).**
- **Visão de um profeta;**

## 2 - ATAQUE A SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

### B – Insuficiente para ser aplicada, sendo ultrapassada.

Nesse grupo estão aqueles que creem que a Bíblia se refere a uma cultura antiga e, por isso, deve ser atualizada. Argumentam que seus ensinos não podem ser aplicados diretamente à realidade atual, uma vez que tratam de temas que teriam sido transformados ao longo dos séculos, como a escravidão, as ideologias sexuais e outras questões sociais.

- A Bíblia não pode ser obedecida totalmente;
- A Bíblia apenas aponta a direção;

## 2 - ATAQUE A SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

### C – Insuficiente para explicar o mundo moderno.

Nesse grupo estão aqueles que creem que a Bíblia é incapaz de explicar o mundo moderno, uma vez que não aborda temas contemporâneos como tecnologia, bioética ou política moderna.

- Redes sociais e internet não tem respostas;
- Estudos em embriões não é respondido;
- A interferência do estado não é explicado;



## 2 - ATAQUE A SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

### D – Insuficiente para responder as perguntas da modernidade.

Nesse grupo estão aqueles que creem que a Bíblia é insuficiente por não abordar as questões existenciais ou científicas da modernidade, considerando-a, portanto, inadequada para fundamentar discussões relacionadas à ciência contemporânea.

- Quem criou a Matéria Escura?
- O Big Bang é verdadeiro?
- A IA ajudará a humanidade?

## 2 - ATAQUE A SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

### E – Insuficiente para tratar dos problemas humanos.

Nesse grupo estão aqueles que creem que a Bíblia é insuficiente para auxiliar o ser humano em questões emocionais, especialmente nos problemas identificados e estudados pela psicologia moderna.

- 
- TDAH, TOD e TOC?
  - Depressão, Ansiedade e transtornos de personalidade.

Os homens teorizam fora da Bíblia para negar seu valor, mas acabam encontrando menos respostas, alcançando menos resultados, e ainda se orgulham de não serem considerados religiosos.

O problema não é que a Bíblia não tenha respostas, mas que não querem encontrá-las nela.

# 3 - DEFESA DA SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.

## A – Coerência com as demais afirmações.

Se a Bíblia é, de fato, a Palavra de Deus e, por pressuposição de fé, é inerrante, então a conclusão lógica é que ela também é suficiente. Essa relação decorre do princípio da coerência: uma revelação divina não pode conter erro nem carecer de complemento. Se a Bíblia não fosse suficiente, deixaria de ser inerrante; e, sendo incompleta, não poderia ser considerada plenamente inspirada por Deus.

• SI 19. 7-11

## **3 - DEFESA DA SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.**

### **B – A Bíblia tem todas as respostas.**

A Bíblia é completa em si mesma e nada lhe falta para cumprir plenamente o propósito para o qual foi inspirada. Se, para atingir tais propósitos, fosse necessário recorrer a acréscimos ou complementos oriundos de ideias humanas, então ela deixaria de ser completa — e, por conseguinte, não poderia ser considerada perfeita nem plenamente confiável.

- SI 2 Pe 1.3
- Pv 30.5-6

A Bíblia tem todas as respostas para todos os questionamentos da alma humana.

A Bíblia não tem todas as respostas para as perguntas que os pecadores desejam saber, mas tem todas as respostas que eles precisam conhecer.

# **3 - DEFESA DA SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.**

## **C – A Bíblia não pode ser diluída.**

A modernidade reduziu a Bíblia a um princípio de apoio, tratando-a como um texto meramente religioso e de valor secundário. Passou-se a considerá-la algo que deve ser adaptado para se ajustar às ideologias e teorias modernas da psicologia, sociologia e filosofia. No entanto, como a Escritura tem por finalidade revelar a natureza do homem e sua relação com Deus e com o mundo, ela mantém-se absoluta e inalterável diante das demais formas de explicação, não podendo ser adaptada sem negar sua natureza.

- Cl 2.8
- Gl 1.8-9

## **3 - DEFESA DA SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.**

### **D – A Bíblia deve ser compreendida antes de ser rejeitada.**

A Bíblia é um compêndio literário que se mantém em plena coerência com a revelação geral. Deus se fez conhecido por meio de histórias, poesias e discursos, transmitidos por um povo de forma verbal e plenária: verbal, porque a revelação se expressa em idiomas humanos específicos; plenária, porque abrange toda a Escritura, sendo completa e perfeita. Além disso, a revelação verbal mantém plena harmonia com a revelação natural, visível na criação, à medida que compreendemos o homem, o mundo e a ordem divina que os sustenta.

- **Sl 19.1-2**
- **Rm 1.19-20**

# **3 - DEFESA DA SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS.**

## **E – A Bíblia deve ser compreendida antes de ser aplicada.**

Como revelação direta de Deus, a Bíblia é uma literatura antiga, mas jamais ultrapassada. Seus princípios são atemporais e permanecem plenamente eficazes em seus propósitos, independentemente da geração ou cultura. Contudo, para aplicá-la corretamente, é necessário compreender o contexto cultural de cada texto, distinguindo normas perpétuas dos meios específicos pelos quais a revelação se manifestou.

- **Mt 24.35**
- **Ex 21.2-6; Cl 3.22**

*Aula: 13*

---

*Paulo Henrique Tavares*

# A Suficiência das Escrituras.

